

A Maçonaria Oferece o Quê?

Antonio Rocha Fadista

A Maçonaria, na sua forma atual, existe há quase 300 anos. Ao longo dos séculos, sempre houve associações parecidas com a nossa Fraternidade. Tais grupos apareceram em muitos lugares e em diferentes épocas, pelo simples fato de que o homem é um ser social. Por sua natureza, ele tem necessidade de amizade, de amor e de associação com o seu semelhante.

O que é a Maçonaria atual?

Resumidamente, é uma organização de homens que acreditam em Deus como seu criador, na Irmandade entre os Homens e que usam as ferramentas dos construtores como símbolos para ensinar as verdades morais. Deste modo, ela convoca os seus membros para a prática do Amor, da Solidariedade e da Tolerância.

No início da civilização, o homem teve de enfrentar inúmeras dificuldades como a fome, a doença e os elementos. Porém Deus deu-lhe a memória para que ele se beneficiasse da sua experiência. Mais tarde, Deus também o presenteou com o dom da comunicação, para que pudesse dividir esta experiência com os demais. Ao longo dos séculos, o homem aumentou os meios de produção de alimentos, descobriu a cura para muitas doenças e aprendeu a resolver a maior parte dos problemas da vida diária.

Contudo, o progresso tecnológico não levou o homem ao seu aperfeiçoamento moral. Apesar de todo o conforto de que dispomos no mundo moderno, não encontramos a felicidade, a paz e a tranquilidade.

Se olharmos ao nosso redor, o que encontramos são indivíduos frustrados em busca de mais “direitos”, cada um desejando mais “segurança” para enfrentar os problemas das comunidades, agravados pelas guerras existentes em muitos lugares do mundo. O quê então nos oferece a Maçonaria que possa melhorar o mundo moderno?

Em primeiro lugar, a Maçonaria não é um “produto de massas”. Ela funciona com o indivíduo e através do indivíduo, onde cada membro é iniciado e instruído individualmente. As comunidades são constituídas por indivíduos que só podem ser felizes se cada um de seus membros também o for. Na Maçonaria, o ser humano está acima de tudo. Ela nos ensina que, acima de tudo, está a felicidade de cada um dos seus membros.

Em segundo lugar, a Maçonaria está entre as instituições que proclamam o princípio da existência de Deus e a crença na imortalidade. A crença em Deus é a sua pedra fundamental. A Maçonaria não se preocupa com os dogmas ou com a teologia de nenhuma religião. Ela também não nos diz como Deus se manifesta ao homem, ou como o homem se deve identificar com Deus.

A Maçonaria tenta, sim, enriquecer a crença de seus membros em Deus, instruindo-os na lei moral e nos segredos da natureza e da ciência. Por isso mesmo, a Maçonaria prega a tolerância às crenças religiosas de todos, de modo que todos possam se reunir e trabalhar em completa harmonia. Só existe um Deus, não importando o nome que se Lhe dê.

Ao longo dos séculos a Maçonaria tem incentivado os homens de todas as crenças a se reunirem em harmonia, cada um respeitando a crença do outro, exigindo apenas a sua crença em Deus. É a única Instituição em todo o mundo que não permite a discussão religiosa e a política sectária em seus Templos.

Em terceiro lugar, a Maçonaria é a sucessora das Guildas de Construtores da Idade Média, e nela a palavra “trabalho” é fundamental, em sua filosofia e em suas cerimônias.

Hoje em dia, cada vez mais predomina o desejo de se conseguir tudo em troca de nada. As loterias, as corridas de cavalos, os cassinos e muitas outras atividades semelhantes, oferecem o paraíso sem nenhum esforço. Por outro lado, sabemos que a riqueza, honestamente conseguida, é o resultado do trabalho com os recursos naturais, criando e produzindo algo de útil.

Nossos antepassados eram trabalhadores manuais da pedra e tinham o seu próprio sistema para ensinar os jovens a trabalhar e a desenvolver as suas habilidades. A idéia de “trabalho” está presente em tudo na Maçonaria. O Mundo precisa re-aprender que o trabalho é honrado, que é necessário e que nos aproxima de Deus. Rui Barbosa, nosso Irmão, assim se expressou na Oração aos Moços:

“Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação da moral do homem. A oração é o íntimo sublimar-se d’alma pelo contato com Deus. O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espírito, mediante a ação contínua de cada um sobre si mesmo e sobre o mundo onde labutamos. O indivíduo que trabalha, acerca-se continuamente do autor de todas as coisas. Quem quer, pois, que trabalhe, está em oração ao Senhor”. A Maçonaria tomou a idéia do trabalho dos Maçons operativos e a converteu em símbolo. Os Maçons de hoje são construtores de caráter, pelo estudo e pelo aperfeiçoamento das suas qualidades morais e espirituais.

Em quarto lugar, a Maçonaria proporciona o contato social e o desenvolvimento da amizade entre os Irmãos. O sentimento de “pertencer” é parte inerente a todo o ser humano. Ninguém sobrevive isolado do mundo. Para ser feliz, o homem precisa pertencer a uma família, a uma comunidade ou a uma instituição.

A Maçonaria é a Instituição que melhor preenche este propósito. Em seu glorioso passado, todos os grandes homens foram Maçons, não só devido aos ensinamentos que a Sublime Ordem proporciona aos seus membros, mas também pela oportunidade que ela oferece de servir ao gênero humano.

Este elemento é o que os psicólogos chamam de “sentimento de importância”. Para se sentir feliz, cada pessoa precisa sentir-se “importante” para alguém ou para alguma coisa. A Maçonaria proporciona o desenvolvimento deste sentimento, não só pelo orgulho de pertencer à Instituição mais fraterna que existe, mas também pelas muitas oportunidades de servir como oficiais, de praticar a solidariedade, de visitar Irmãos doentes etc. Isto dá aos seus membros o sentimento de que são importantes, para os seus Irmãos e para a Instituição.

Aqui, novamente sublinhamos a importância do indivíduo, ao invés da importância do grupo. Este é um dos elementos mais intangíveis e sutis da Maçonaria, na busca da felicidade de seus membros.

Alguém já disse que, se o homem é feliz, também o será a comunidade e o país onde ele vive; e se as nações são felizes, o mundo estará em paz. Em quinto lugar, a Maçonaria oferece uma filosofia de vida. Todos os graus Maçônicos foram desenvolvidos com o objetivo de transmitir a cada Irmão as verdades morais básicas.

Mas por quê as instruções Maçônicas são ministradas a portas fechadas, se elas são tão benéficas? A resposta reside na própria natureza do homem. O que é aberto a todos se torna lugar comum e não chama a atenção. O que é oculto, o que é buscado, o que é pesquisado, é mais atrativo e maior interesse desperta no ser humano.

Não devemos esquecer também que as instruções Maçônicas são transmitidas com a utilização dos símbolos, facilitando um aprendizado mais efetivo. Uma instrução pode ser ministrada com maior aproveitamento e com muito menos palavras, pela simples descrição do significado de um símbolo.

Na busca do significado dos símbolos aprendemos a adorar a Deus, servindo ao nosso semelhante. Através deles aprendemos sobre a Tolerância, dentro dos limites da Moral e da Razão, bem como sobre a Solidariedade em relação aos necessitados. Além disso, as instruções Maçônicas são transmitidas sem qualquer referência a dogmas ou a credos sectários.

Em resumo, a Maçonaria enfatiza a importância do indivíduo; a crença na Irmandade do Homem sob a paternidade de Deus; o conceito da dignidade do trabalho; a oportunidade de realizar as aspirações sociais de cada um de modo moralmente construtivo, e uma filosofia de vida que pode levar a felicidade ao homem e à sua comunidade.

Sem dúvida, o século vinte e um necessitará de tudo o que a Maçonaria oferece à Humanidade.

Antonio Rocha Fadista

GO